



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de identificação

Restaurante Freddy

Nome do estabelecimento: Restaurante Freddy

Nome oficial da empresa: Restaurante Freddy LTDA

Endereço: Rua Pedroso de Alvarenga, 1170 – Itaim Bibi

Telefone: (11) 3167-0977

Página na internet: <http://www.restaurantefreddy.com.br/>

Tipo de empresa: Sociedade limitada

Data de constituição: 01/12/1966

Início de atividade: 10/03/1966

CNPJ: 60.871.308/0001-34

Horário de funcionamento: De segunda a sexta, das 12h às 15h e das 19h às 0h. Sábados, das 19h às 0h. Domingos, das 12h às 17h.

Data de fundação: 1935 (de acordo com os proprietários)

Proprietários/sócios: André Wallace Simonsen; Maria Carolina Rezende Simonsen; Maria Fernanda Rezende Simonsen; Maria Paula Rezende Simonsen; Priscilla Pereira da Silva Simonsen Biancalana; Thiago Wallace Simonsen; Jorge Wallace Simonsen Neto; Marcello Wallace Simonsen; Maria Lucia Rezende Simonsen.

Ramo de atividade: Restaurantes, churrascarias, pizzarias, cantinas e pensões de alimentação.

Setor/Quadra/Lote: 016.058.0003

Ocupa imóvel tombado? Não

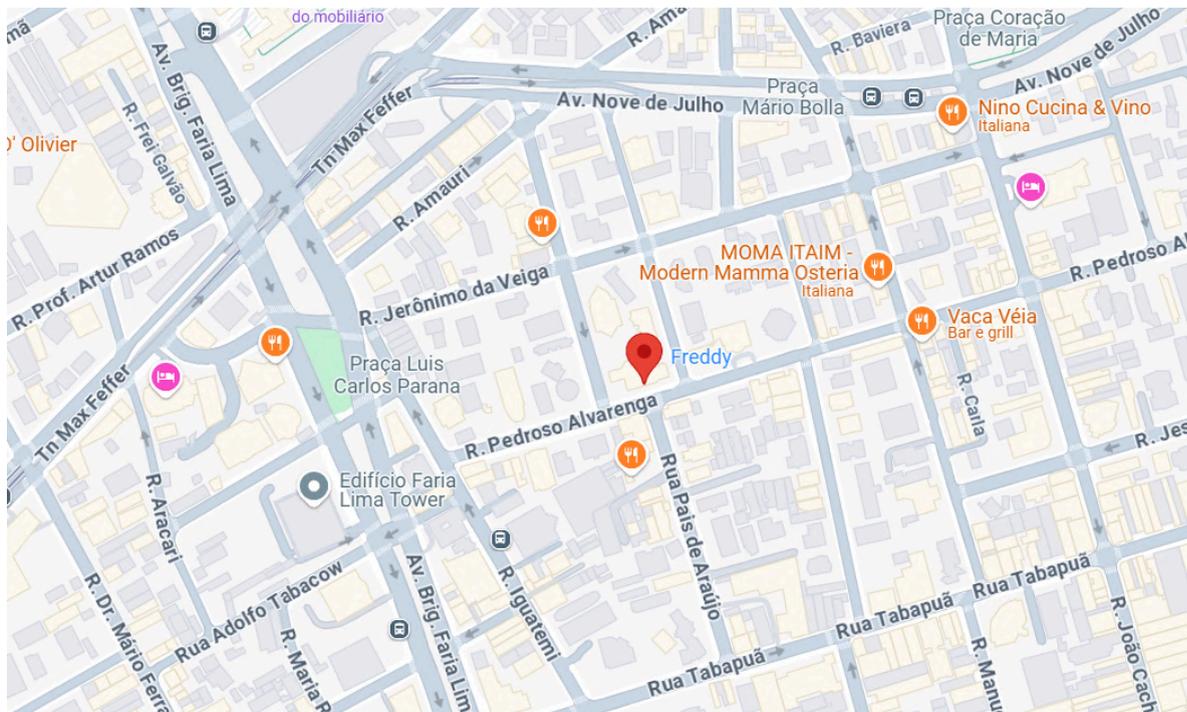
Conserva instalações/ambiência de época? Não



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

É referência local? Sim

É referência na cidade? Sim



Localização do **Restaurante Freddy**. Fonte: Google Maps. Acesso em: janeiro de 2025.



Vista da entrada do **Restaurante Freddy**. Imagem capturada pelo Google Street View em fevereiro de 2024. Acesso em: 17 de janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dados históricos:

Embora a própria página do Restaurante Freddy na Internet afirme que a casa foi aberta em 1935, o anúncio mais antigo que localizamos data de 26 de janeiro de 1932. Nesta data, o restaurante estava localizado na Rua Conselheiro Crispiniano, 16-A, no centro da cidade.²² De lá, o restaurante foi para o bairro do Itaim Bibi em 1955, instalando-se na praça Dom Gastão Liberal Pinto, 111. Em 2007, mudou-se para o endereço atual: rua Pedroso Alvarenga, 1170.²³

O “Freddy” é especializado em gastronomia francesa tradicional (*ancienne cuisine*). Entre suas especialidades estão o coelho ao molho madeira com champignons, *blinis* caviar, pato assado com maçãs e ameixas cozidas, costeletas de carneiro com vagens, camarão ao molho de queijo *brie* com fundo de alcachofra, entre outros. Além disso, possui uma adega com uma seleção de mais de 600 tipos de vinho.



Anúncio publicado no jornal **O Estado de S. Paulo**, 26/1/1932, pág. 9. Entre os pratos destacados estão as “tripas à moda de Caen”, uma espécie de “dobradinha francesa”, e os escargots de Bourgogne.

Na edição de 20 de janeiro de 1972, a colunista de **O Estado de S. Paulo**, Mary Winne, informa sobre o aniversário do Sr. Alfred Aurieres, mais conhecido como “Freddy”, fundador do Restaurante Freddy, segundo ela o “pioneiro dos restaurantes franceses em São Paulo”, desde a sua fundação na rua Conselheiro Crispiniano. A colunista também informa que Monsieur Freddy sempre se apresentou ao acordeão no restaurante, interpretando canções populares francesas e que, naquele momento (início dos anos 1970), costumava almoçar todos os domingos ali, na companhia de seus sobrinhos Yvette e Marcel Thollier, então proprietários do restaurante, situado na praça Dom Gastão Liberal Pinto, na confluência das avenidas Santo Amaro, São Gabriel, Brigadeiro Luís Antonio e rua Joaquim Floriano.²⁴

²² Restaurante Freddy. **O Estado de S. Paulo**, 26/1/1932, pág. 9.

²³ GOMES, Paula Cabral. **Menu**. Histórias de restaurantes antigos de São Paulo. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso: Comunicação Social. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Pág. 72. Disponível em: https://issuu.com/paulacabralgomes/docs/menu_historias_de_restaurantes_anti Acesso em: 29/1/2025.

²⁴ Mary Winne. São Paulo “Mary”-Go-Round. **O Estado de S. Paulo**, 20/1/1972, pág. 107.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Em setembro de 1986, o jornalista J. Curnonsky, em sua coluna denominada “Prato, Copo & Cia.”²⁵, destaca-se a boa comida do restaurante Freddy e a reforma do bar, onde os clientes podiam aguardar tranquilos pela liberação de uma mesa. O colunista também destaca: *“A mão e a presença do dono, o discreto e tranquilo francês que toca seu restaurante há tantos anos, está em tudo. Passa entre as mesas, observando detalhes: serve o vinho, troca os pratos, faz questão de ver tudo de perto. Um profissional do ramo, diferente dos arrivistas e aventureiros a que nos recusamos a acostumar.”* Depois de Freddy e seus sobrinhos, a casa tornou-se propriedade de Jacques Le Goff, que comandou o restaurante por cerca de vinte anos, juntamente com seu sócio, Severino de Pontes. É a Le Goff que o colunista se refere neste trecho.

Em 1999, Le Goff deixou a sociedade e Severino Pontes associou-se, então, à família Simonsen²⁶, que, na atualidade, é a proprietária do restaurante, comandado por Priscilla Simonsen Biancalana.²⁷

A última referência que localizamos na imprensa quanto à localização do Freddy na praça Dom Gastão Liberal Pinto data de 14 de setembro de 2006, pág. 118. De acordo com a ficha cadastral da empresa na JUCESP, o estabelecimento se transferiu para o atual endereço, à rua Pedroso Alvarenga, em março de 2007.

Nas últimas décadas, com o desenvolvimento do setor gastronômico na cidade, vários restaurantes de culinária francesa têm surgido. Contudo, o Freddy continua mantendo seu público, composto por políticos e empresários da região oeste da cidade, que ali buscam acolhimento e a culinária tradicional francesa. Pelé, Silvio Santos e Hebe Camargo estão entre as personalidades que frequentaram a casa.²⁸

Sobre as instalações e a ambiência:

O Restaurante Freddy está instalado no pavimento térreo de um edifício de apartamentos na rua Pedroso Alvarenga. Há estacionamento no subsolo, que pode ser utilizado pelos clientes do restaurante. Próximo a este prédio, há outros restaurantes, bares, edifícios comerciais (escritórios e consultórios) e de apartamentos. Seu entorno imediato é bastante verticalizado.

Logo à entrada, está o bar, com prateleiras, balcão, banquetas e poltronas. O bar, assim como os dois salões contíguos a ele, é decorado com mobiliário antigo, de madeira escura, além de quadros, cortinas e tapetes, que conferem ao Freddy um ar sofisticado.

²⁵ CURNONSKY, J. O Freddy, com novo bar. **O Estado de S. Paulo**, 26/9/1986, pág. 43.

²⁶ Cf. Ficha cadastral completa expedida pela Junta Comercial do Estado de São Paulo em janeiro de 2025.

²⁷ GOMES, Paula Cabral. Op. Cit., pág. 72.

²⁸ GOMES, Paula Cabral. Op. Cit., pág. 74.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Aspectos do interior do restaurante Freddy. Autor desconhecido. Fonte: <<http://www.restaurantefreddy.com.br/>>.
Acesso em: 17 de janeiro de 2025.

Fontes e bibliografia:

Ficha cadastral completa expedida pela Junta Comercial do Estado de São Paulo em janeiro de 2025.

RESTAURANTE FREDDY. Disponível em: <https://www.restaurantefreddy.com.br/> Acesso em: 29 de janeiro de 2025.

Elaborado por: **Luiza Barros**, estagiária em Ciências Sociais, em 2016.

Revisão e complementação por: **Fatima Antunes**, socióloga, Núcleo de Identificação e Tombamento/DPH, janeiro de 2025.